



COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Nosso idioma: uma riqueza a preservar

Conceição Licurgo Soares e Rosa Clediana Borgmann

28.11.2020

Itens a serem abordados:

Correta utilização de conceitos
doutrinários

Concisão e eficácia na redação

Equívocos frequentes – palavras
parônimas

O Novo Acordo Ortográfico

Correta utilização de conceitos doutrinários

CARTA FRATERNA

In Jornal Mundo Espírita - outubro/2016 – p.16 - Por José Passini

Disponível em <http://www.feparana.com.br/jornal/>

- 1- Manutenção da fidelidade à Doutrina
- 2- No Espiritismo não há autoridades religiosas
- 3- O Espiritismo é uma doutrina de livre-exame
- 4- Todos os espíritas temos responsabilidade definida naquilo que apresentamos ou que apenas prestigiamos em nome da Doutrina
- 5- Avaliar se aquela (mensagem) vai contribuir para o despertar ou para o esclarecimento de alguém. Se acrescenta algum conteúdo

Correta utilização de conceitos doutrinários

CARTA FRATERNA

In Jornal Mundo Espírita - outubro/2016 – p.16 - Por José Passini

Disponível em <http://www.feparana.com.br/jornal/>

6- Infelizmente, esse é o quadro com que nos deparamos na atualidade.

- A) Vão desde as simples mensagens mediúnicas obtidas em centros espíritas, até obras volumosas, mediúnicas ou não,
- B) Há publicações contendo comunicações simplórias,
- C) Outras vezes, são livros com revelações mirabolantes, em linguagem não-condizente com a seriedade e a nobreza (da Doutrina),
- D) Nota-se, no ar, uma tendência infrene de se publicar tudo o que aparece

Correta utilização de conceitos doutrinários

CARTA FRATERNA

In Jornal Mundo Espírita - outubro/2016 – p.16 - Por José Passini

Disponível em <http://www.feparana.com.br/jornal/>

7- Lembremo-nos de Kardec que, malgrado o pouco tempo de que dispunha, face aos deveres profissionais, enfrentando os imensos tabus religiosos reinantes, enfrentando o custo elevado de material impresso, sem rádio, televisão ou internet, conseguiu divulgar o Espiritismo de maneira espantosa.

8- Será lícita a falta de coragem do responsável pela organização de palestras ou seminários, numa casa espírita, em pedir esclarecimentos ao expositor sobre pontos julgados duvidosos em sua exposição?

A) O que responderemos àqueles que, ao ingressarem nos estudos da Doutrina, nos perguntarem sobre pontos duvidosos expostos num livro ou numa palestra?



Correta utilização de conceitos doutrinários

CARTA FRATERNA

In Jornal Mundo Espírita - outubro/2016 – p.16 - Por José Passini

Disponível em <http://www.feparana.com.br/jornal/>

9- Há aqueles que argumentam, dizendo que temos liberdade de ler tudo,

10- Urge, mais do que nunca, uma ação corajosa, consciente de fidelidade não só à Doutrina, mas a nós próprios, à nossa consciência, pois quem cala, consente.



Correta utilização de conceitos doutrinários

Participação assídua nos Grupos de
Estudos Doutrinários

Citação das referências bibliográficas
Estudo individual das Obras da
Codificação

CONCISÃO E EFICÁCIA NA REDAÇÃO

- **Estrutura do Texto Dissertativo**
- **Introdução** – apresenta-se o assunto a ser discutido e o objetivo
- **Desenvolvimento** – argumenta-se em defesa do ou ataque ao assunto
- **Conclusão** – arrematam-se os argumentos, mantendo coerência com o objetivo
- São opcionais: frases de efeito, mensagem de esperança, propósitos futuros...



CONCISÃO E EFICÁCIA NA REDAÇÃO

➡ **Estrutura do Texto Dissertativo**

➡ **Oremos sempre**

➡ http://www.momento.com.br/pt/ler_texto.php?id=6387&stat=0

09/10/2020

CONCISÃO E EFICÁCIA NA REDAÇÃO

➡ Estrutura do Texto Dissertativo

➡ Introdução

- ➡ *“A oração pode ser considerada como um grito pedindo auxílio, um canto de gratidão, um ato de louvor, um poema de amor, dirigidos a Deus.
De um modo geral, pensamos que para orar precisamos assumir uma determinada postura, nos distanciar de tudo que acontece ao nosso redor. Isso também.”*

CONCISÃO E EFICÁCIA NA REDAÇÃO

➡ Estrutura do Texto Dissertativo

➡ Desenvolvimento

➡ *“No entanto, a oração pode ser uma constante em nossas horas.*

.....

Por amor, louvando o Excelso Criador.”

CONCISÃO E EFICÁCIA NA REDAÇÃO

➡ Estrutura do Texto Dissertativo

➡ Conclusão

➡ *“Isso equivale a orarmos sempre que possível e mesmo quando as circunstâncias conspirarem contra. Oremos.”*



EQUÍVOCOS FREQUENTES

**PALAVRAS PARÔNIMAS
E
PALAVRAS HOMÔNIMAS**

PARÔNIMOS

Palavras com escrita e pronúncia semelhantes, mas com significado diferente.

HOMÔNIMOS

Palavras que se pronunciam da mesma forma, mas que têm escrita e significado diferente.

Exemplos:

- Descrição = ato de descrever & Discrição = prudência, reserva, qualidade de discreto.

- Comprimento = extensão, grandeza e tamanho & Cumprimento = saudação.

- Emergir = vir à tona; mostrar-se & Imergir = mergulhar.

- Cassar = tirar os direitos políticos & Caçar = perseguir para apanhar ou matar

Mais alguns exemplos:

- Acender = colocar fogo & Ascender = subir, elevar.
- Coser = costurar & Cozer = cozinhar
- Cessão = ato de ceder & Seção = divisão & Sessão = reunião; repetição de espetáculo em cinemas ou teatros.
- Sexta = dia da semana (sexta-feira) & Cesta = utensílio para guardar ou carregar coisas & Sesta = descanso.
- Mas = conjunção adversativa, sinônimo de porém, contudo, todavia, entretanto & Mais = advérbio de intensidade. contrário de menos & Más = adjetivo: malvadas, perversas.
- Absolver = perdoar, inocentar & Absorver = aspirar, sugar
- Ratificar = confirmar & Retificar = corrigir.
- Soar = produzir som & Suar = transpirar.





Despercebido - Que não se consegue perceber nem notar; Que não se pode sentir, perceber pelos sentidos.

Ex.: O detalhe no contrato passou **despercebido**. (sem ser notado)

Desapercebido - Não prevenido; sem cautela; Sem provisões; desprovido de preparações; desprovido.

Ex.: Aquela situação apanhou o viajante **desapercebido**. (despreparado)

Vamos ver se entendemos
direitinho??

Complete coerentemente as frases usando **MAIS** ou **MAS**:



a) Eu sei **MAIS** sobre a vida dele do que você **MAS** não sou fofqueira.

b) **MAIS** uma pergunta e você será o **MAIS** infeliz dos homens.

c) O **MAIS** importante era amá-lo, **MAS** a **MAIS** desinteressada era ela.

d) **MAS** mesmo que você desista agora, valerá **MAIS** a pena se nós tentarmos de novo no futuro.

Mais alguns exercícios...



Complete as frases com um dos parônimos colocados entre parênteses:

a) O sino SOAVA cadenciado. (SUAVA / SOAVA)

b) Seremos fiéis ao CUMPRIMENTO de nossas obrigações. (COMPRIMENTO / CUMPRIMENTO)

c) O contrato será RATIFICADO depois de ser RETIFICADO o erro. (RATIFICADO / RETIFICADO)

d) O prefeito foi CASSADO só porque tinha CAÇADO uma onça. (CAÇADO / CASSADO)

Complete as frases com um dos parônimos entre parênteses:

a) Informaram-me na SEÇÃO em que trabalho que a Câmara fará hoje uma SESSÃO extraordinária para discutir o projeto que dispõe sobre a CESSÃO de terra aos índios. (SEÇÃO / CESSÃO / SESSÃO)

b) Tomaram o elevador Lacerda, e à medida que ASCENDIAM, as luzes da Cidade Baixa se ACENDIAM contrastando com o sol que se punha no horizonte. (acendiam / ascendiam)

c) A modista ainda vai COSER os vestidos. (COZER / COSER)



NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

O **Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa** é um tratado internacional firmado, em 1990, com o objetivo de criar uma ortografia unificada para o português, a ser usada por todos os países de língua portuguesa.

Representantes brasileiros - Antonio Houaiss e Nélida Piñon

No Brasil, o Acordo Ortográfico de 1990 esteve em vigor, em caráter de transição, no período de 1 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2015.

A partir de 1 de janeiro de 2016, o acordo entrou em vigor em caráter definitivo e obrigatório.

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.aandhsoftware.michaelis.orthography.guide&hl=pt_BR

HENRIQUES, Cláudio Cezar. **A nova ortografia**: o que muda com o acordo ortográfico. Rio de Janeiro:Elsevier, 2009.

O ACORDO ORTOGRÁFICO DE 1990

Bechara, Evanildo. **Minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro:Nova Fronteira, 2009.

Contém mais de 30 mil verbetes, minigramática e tabela com as novas regras do uso do hífen.

-----, **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro:Nova Fronteira, 2009.

O ACORDO ORTOGRÁFICO DE 1990

INTRODUÇÃO DAS LETRAS

K W Y

Atualmente o alfabeto da língua portuguesa se compõe de 26 letras.

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T
U V **W** X **Y** Z

ACENTUAÇÃO

EXCLUSÃO DO **TREMA**
NAS PALAVRAS CUJA LETRA U SEJA PRONUNCIADA

ANTES

Lingüiça

Tranqüilidade

DEPOIS

Linguiça

Tranquilidade

O ACORDO ORTOGRÁFICO DE 1990

Ditongo aberto

Um ditongo é classificado de ditongo aberto quando é formado por uma vogal pronunciada com timbre aberto.

an**éis**, dó**i**, ide**ia** e hero**ico**

Palavra paroxítona

Uma palavra é classificada como paroxítona se tem a penúltima sílaba como sílaba tônica

ru-**bri**-ca, re-**cor**-de, ji-**boi**-a, i-**dei**-a

Não se usa mais

o acento dos ditongos abertos
ei e oi das palavras paroxítonas

ideia joia estreia apoio

i-**dei**-a / **joi**-a / es-**trei**-a/ a-**poi**-o

o acento no **i** e no **u** tônicos
quando vierem depois de um ditongo, das
palavras paroxítonas

feiura Sauipe

fei-**u**-ra / Sau-**i**-pe

Não se usa mais

o acento das palavras terminadas
em **eem e oo(s)**

creem perdoo leem magoo

o acento agudo no **u** tônico das formas (tu)
arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do
presente do indicativo dos
verbos **arguir e redarguir**

Não se usa mais

o acento que diferenciava os pares

pára (v. parar) / para (preposição)

péla (v. pelar) / pela (preposição)

pêlo(s) (substantivo) / pelo(preposição)

pólo(s) (substantivo) / polo(s) (combinação antiga por+o)

pêra (substantivo) / pera (preposição do português arcaico)

Ele **para** o carro / Ele se dirigiu **para** o carro

Permanecem os diferenciais de

- ➡ pôde / pode
- ➡ pôr / por
- ➡ têm / tem
- ➡ vêm / vem

Facultativo o diferencial de

- ➡ fôrma / forma

Nos verbos terminados em **GUAR, QUAR e QUIR**

- **usa-se acento agudo no A e I tônicos** de algumas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e do imperativo, se assim forem pronunciadas
- **não se usa acento, se forem pronunciadas como U tônico,**
- enxaguar - enxáguo, enxaguo
- delinquir – delínquo, delinquo



HÍFEN

Usa-se HÍFEN

- Prefixo+ palavra iniciada com H
anti-higiênico
- Prefixo terminado por vogal + palavra iniciada por vogal ou consoante iguais
auto**o-o**bservação – inter**r-r**egional
- Prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró
além-túmulo - **pré-con**ferência
- Sufixos tupi-guarani: açu, guaçu e mirim
anajá-**mirim**, capim-**açu**

Usa-se HÍFEN

- Duas ou mais palavras, formando encadeamento de vocábulo.

Ponte **Rio-Niterói**, Eixo **Rio-São Paulo**

- Quando não couber a palavra inteira no final da linha, **repete-se o hífen** no início da linha seguinte.

Que ele foi viajar, conta-
-se na cidade....

Não se usa hífen

Prefixo terminado por vogal diferente da vogal inicial da palavra
– auto**o**escola

Prefixo terminado por vogal + palavra iniciada por consoante –
micro**o**computador

Prefixo terminado por vogal + palavra iniciada por R ou S –
anti**ir**religioso – ultra**ass**om

Prefixo terminado por consoante + palavra iniciada por vogal –
inter**re**stadual

Palavras que perderam a noção de composição
girassol, paraquedas, pontapé